



**Apostilas de
Educação**

Formação Geral Básica

HISTÓRIA

**3º Ano - Ensino Médio
3º Trimestre**



Apresentação

A apostila reúne planos de aula sobre Brasil e o Mundo Contemporâneo, articulando processos históricos internacionais às transformações da sociedade brasileira. O percurso aborda a reorganização do poder após a Guerra Fria, a globalização e o terrorismo, além da redemocratização, da Constituição de 1988 e da estabilização econômica promovida pelo Plano Real. Esses temas permitem relacionar acontecimentos, sujeitos e disputas que marcaram as últimas décadas.

Voltado ao trabalho docente, o material oferece textos explicativos, questões abertas com respostas, exercícios de fixação com gabarito e atividades práticas. As propostas favorecem a análise de fontes, a comparação de interpretações e a construção de argumentos fundamentados. O estudo das desigualdades sociais e das reivindicações por direitos amplia a compreensão da cidadania, enquanto a abordagem da polarização política estimula reflexões sobre participação, diálogo e convivência democrática.

As aulas também examinam o papel das redes sociais e da inteligência artificial na circulação de narrativas políticas, assim como os impactos da revolução digital sobre o trabalho e as juventudes. Organizadas em etapas, as atividades práticas aproximam investigação histórica, produção coletiva e debate. A apostila apoia o planejamento dos professores e possibilita adaptações às diferentes realidades escolares, preservando o rigor conceitual e a diversidade de perspectivas.

apostilasdeeducacao.com

Conteúdo

3º Trimestre: Brasil e o Mundo Contemporâneo

- A Nova Ordem Mundial e as disputas de poder após a Guerra Fria
- Globalização e circulação de pessoas, mercadorias e culturas
- Terrorismo e cyberterrorismo no século XXI
- A redemocratização brasileira e a mobilização da sociedade
- A Nova República: Constituição, cidadania e disputas por direitos
- O Plano Real e as mudanças na economia e no cotidiano
- Desigualdades sociais e desafios da cidadania no Brasil do século XXI
- Polarização política e convivência democrática no Brasil contemporâneo
- Redes sociais, inteligência artificial e participação política
- Revolução digital, juventudes e transformações do trabalho

Habilidades

(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.

(EM13CHS206) Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.

(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre... **Esta é a amostra da apostila.**
Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

PLANEJAMENTO	
HISTÓRIA - 3º ANO (ENSINO MÉDIO)	
3º TRIMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA / TÓPICO	OBJETO DE CONHECIMENTO
Brasil e o Mundo Contemporâneo: relações internacionais, democracia e cidadania no Brasil, cultura digital e transformações do trabalho.	Poder, territórios e globalização; conflitos e direitos humanos; redemocratização, cidadania e desigualdades; Plano Real; democracia e participação; redes sociais, inteligência artificial e transformações do trabalho.
HABILIDADES	CONTEÚDOS RELACIONADOS
Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com	Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com
RECURSOS DIDÁTICOS	AVALIAÇÃO
Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com	Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com
METODOLOGIA	BIBLIOGRAFIA
Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com	Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

HISTÓRIA	
3º ANO - ENSINO MÉDIO	
3º TRIMESTRE	
TEMA	AULA
Brasil e o Mundo Contemporâneo	A Nova Ordem Mundial e as disputas de poder após a Guerra Fria
Nome:	Turma:

A expressão **Nova Ordem Mundial** descreve a reorganização das relações internacionais após o enfraquecimento da divisão entre os blocos liderados pelos Estados Unidos e pela União Soviética. A queda do Muro de Berlim, em 1989, e a dissolução soviética, em 1991, simbolizaram essa transformação. Os Estados Unidos ampliaram sua influência militar, econômica e diplomática, mas isso não eliminou conflitos nem tornou o poder mundial igualmente distribuído entre os países.

A ampliação da globalização fortaleceu empresas transnacionais, mercados financeiros e redes de comunicação. Ao mesmo tempo, Estados continuaram disputando recursos, mercados e posições estratégicas. A integração europeia e o crescimento econômico da China contribuíram para diversificar os centros de influência. Por isso, a ordem posterior à Guerra Fria pode ser analisada considerando **diferentes dimensões do poder**: um país pode ter destaque econômico sem possuir influência militar equivalente.



As **fronteiras também foram transformadas**, mas por processos distintos. A reunificação alemã reuniu territórios anteriormente separados, enquanto a dissolução da União Soviética originou Estados independentes. Na antiga Iugoslávia, a fragmentação foi acompanhada por guerras, disputas territoriais e deslocamentos populacionais. Esses acontecimentos mostram que fronteiras resultam de relações históricas de poder e que a criação de novos Estados não garante, automaticamente, segurança, reconhecimento ou proteção às minorias.

Organismos internacionais, como a **Organização das Nações Unidas**, atuam na mediação de conflitos, na cooperação e na assistência humanitária. Entretanto, sua capacidade de ação depende de decisões políticas, recursos e acordos entre os Estados. No Conselho de Segurança, o veto dos membros permanentes pode impedir determinadas decisões. Assim, compreender a Nova Ordem Mundial exige observar tanto

as possibilidades de cooperação quanto as desigualdades que influenciam negociações, intervenções e o exercício da soberania.

Questões

1. Por que o encerramento da Guerra Fria não significou o fim das disputas de poder? Explique considerando a mudança na organização das relações internacionais e a permanência de interesses estratégicos.

2. Compare a reunificação alemã e a dissolução da União Soviética quanto às mudanças territoriais. O que esses processos revelam sobre o caráter histórico das fronteiras e sobre a organização dos Estados?

3. Como um país pode exercer grande influência econômica sem apresentar força militar equivalente? Explique utilizando dois mecanismos de influência e indicando uma possível limitação dessa posição nas relações internacionais.

4. Explique como a ONU pode contribuir para enfrentar um conflito e por que sua atuação pode encontrar obstáculos. Relacione sua resposta à cooperação entre Estados e ao funcionamento do Conselho de Segurança.

5. A formação de um novo Estado pode ser interpretada como solução definitiva para os conflitos de uma região? Desenvolva sua resposta considerando disputas territoriais, minorias e deslocamentos populacionais.

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Exercícios de Fixação

1. Um arquivo histórico reúne três acontecimentos que ajudam a compreender a reorganização europeia. Organize os registros do mais antigo para o mais recente, utilizando os algarismos romanos.

I. Dissolução da União Soviética e formação de Estados independentes, em 1991.

II. Queda do Muro de Berlim, em 1989.

III. Reunificação alemã, em 1990.

Em seguida, indique qual registro corresponde à união de Estados e qual corresponde à fragmentação de um Estado.

2. Após o fim da Guerra Fria, os Estados Unidos ampliaram sua influência militar e política. Ao mesmo tempo, a integração econômica europeia e, nas décadas seguintes, a ascensão chinesa contribuíram para reorganizar as relações internacionais. Nesse cenário, as disputas de poder passaram a envolver diferentes combinações de capacidade militar, influência diplomática e participação na economia mundial.

Qual interpretação explica melhor essa reorganização?

A) A distribuição do poder econômico entre diferentes países estabeleceu um equilíbrio militar semelhante ao existente durante a Guerra Fria.

B) A ampliação do comércio internacional transferiu as principais decisões estratégicas dos Estados nacionais para as empresas multinacionais.

C) A predominância militar dos Estados Unidos coexistiu com a formação de outros centros de influência, cuja capacidade de atuação variava conforme a área de disputa.

D) A expansão das instituições internacionais subordinou as potências às decisões coletivas, tornando a negociação diplomática o principal instrumento de poder.

3. Complete apenas a coluna das consequências. Apresente, em cada linha, um desdobramento possível da situação indicada, sem tratar o resultado como inevitável.

Situação	Possível consequência
Novas fronteiras dividem uma região habitada por diferentes grupos culturais.	
Um membro permanente veta uma proposta de resolução sobre um conflito no Conselho de Segurança.	
Um país depende de outro para obter tecnologias essenciais.	

4. Um texto de divulgação apresenta a seguinte interpretação:

“A Nova Ordem Mundial retirou dos Estados o papel de decidir sobre seus territórios. Desde então, a ONU estabelece as fronteiras dos países e executa suas decisões sem depender dos governos.”

Reescreva o trecho, corrigindo a interpretação sobre a soberania dos Estados e sobre as condições de atuação dos organismos internacionais.

5. Analise os casos e registre o código da dimensão de poder predominante: **E — econômica; M — militar; D — diplomática**. Considere o mecanismo utilizado, pois uma ação pode produzir efeitos em outras dimensões.

a) Um Estado posiciona forças armadas próximas a uma fronteira para pressionar o governo vizinho. _____

b) Um governo condiciona a concessão de crédito à alteração das políticas comerciais de outro país. _____

c) Representantes de diferentes governos negociam uma solução territorial por meio de uma organização internacional. _____

Justifique suas classificações:

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Atividade Prática

Título: Acordos e impasses no Vale Sereno

Objetivo: Compreender como disputas territoriais, interesses econômicos e deslocamentos populacionais interferem nas relações internacionais, analisando a atuação dos Estados, a mediação de organismos internacionais e os limites da participação das populações afetadas.

Produto Final: Um acordo comentado acompanhado de um registro dos impasses, indicando as demandas atendidas, as concessões realizadas e as relações de poder que influenciaram o resultado.

Materiais: Mapa fictício, fichas de personagens coletivos, documentos preparados pelo professor, folhas, cartolina e canetas. A atividade pode ser realizada integralmente sem recursos digitais.

Situação-problema: Arvânia e Beléria disputam o Vale Sereno, atravessado por um rio e rico em cobre. Arvânia administra a principal estrada comercial; Beléria controla o acesso à nascente do rio. Parte dos habitantes foi deslocada após confrontos. Outros permanecem no vale e dependem da agricultura. Um organismo regional oferece mediação, mas não possui autoridade para impor unilateralmente uma solução.

Aula 1 — Contextualização e leitura dos documentos

Apresente a situação como inteiramente fictícia e estabeleça suas relações com os processos estudados: soberania, fronteiras, circulação econômica, desigualdade de poder e proteção das populações. Organize cinco grupos: governo de Arvânia, governo de Beléria, organismo regional, moradores do vale e população deslocada.

- Entregue a todos um mapa comum, com estrada, rio, área de mineração, povoações e locais de acolhimento.
- Distribua documentos específicos: Arvânia recebe informações sobre receitas comerciais e reivindicações territoriais; Beléria, sobre abastecimento e reconhecimento de sua soberania; o organismo, sobre seu mandato de mediação; os moradores, sobre agricultura e acesso à água; os deslocados, sobre retorno, moradia e segurança.

Cada grupo identifica seus interesses, recursos de negociação e informações que precisa esclarecer. Os documentos devem apresentar versões diferentes sobre a disputa, permitindo distinguir reivindicações de fatos compartilhados.

Aula 2 — Preparação das posições e dos argumentos

Os grupos elaboram uma ficha de posição contendo três demandas, duas concessões possíveis e uma condição considerada essencial. Devem fundamentar suas propostas nos documentos recebidos e prever seus efeitos sobre os demais participantes.

O organismo regional prepara a pauta, define tempos de fala e propõe critérios para registrar decisões. Moradores e deslocados organizam suas próprias reivindicações, evitando que suas posições sejam automaticamente incorporadas às dos governos. O professor acompanha a preparação e questiona propostas que ignorem consequências sociais ou dependam de poderes que o grupo não possui.

Aula 3 — Primeira rodada e mudança de cenário

Cada delegação apresenta sua posição. Em seguida, realizam-se negociações sobre administração territorial, exploração mineral, abastecimento de água e circulação de pessoas. O organismo registra acordos provisórios e divergências.

- Introduza um novo documento: investidores anunciam a suspensão de novos investimentos na mineração caso a instabilidade continue.
- Solicite que os grupos revisem suas posições, explicando como a mudança afeta suas prioridades e sua capacidade de negociação.

Finalize com um registro dos impasses. A turma identifica quem controla recursos estratégicos e quais participantes dependem principalmente da argumentação e do apoio dos demais.

Aula 4 — Segunda rodada e redação do acordo

Retome os impasses e solicite propostas alternativas, como administração compartilhada, garantia de circulação e mecanismos de acompanhamento. O documento final deve apresentar responsabilidades, prazos, formas de verificação e procedimentos para resolver novas divergências.

Toda cláusula precisa indicar quem a executará e com quais recursos. Os grupos podem registrar ressalvas. Se não houver consenso sobre a soberania territorial, essa questão pode permanecer aberta, com compromissos provisórios de proteção e cooperação. Não é necessário alcançar uma solução completa para demonstrar aprendizagem.

Aula 5 — Comentários, avaliação e reflexão histórica

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Para esta apostila completa (109 páginas), acesse:

<https://apostilasdeeducacao.com/historia-3o-ano-3o-trimestre-ensino-medio-apostila-com-planos-de-aula/>

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com